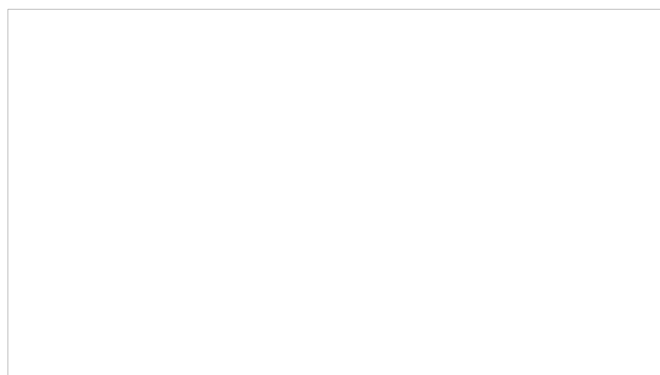


Incentivo à formação de estudantes escritores na rede estadual marca o Dia Mundial do Livro

Ter 23 abril

Celebrar o Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor é trazer à tona a importância da valorização de formar estudantes autores e respeitar as fontes primárias que criam histórias inspiradoras para o mundo. Neste sentido, Minas Gerais é um estado rico, diverso e plural, tendo como destaque internacional autores renomados que ajudaram a construir a identidade mineira como, por exemplo, João Guimarães Rosa e Carlos Drummond de Andrade.



Seguindo essa trajetória de sucesso, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), fomenta nas escolas da rede pública estadual, em toda educação básica, do infantil ao ensino médio, o exercício da leitura e da escrita, como um grande incentivo à formação plena de

leitores.

Essa estratégia pedagógica está alinhada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no Art 22, parágrafo único, além de ser um compromisso de todas as áreas do conhecimento do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG).

Por toda rede estadual, são muitos exemplos de projetos de incentivo à leitura e à escrita. Na Escola Estadual Felipe dos Santos, no município de Inconfidentes, no Sul de Minas, os alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio criaram a Coletânea Felipinho. Ela é composta por sete livros, sendo o primeiro intitulado "Meu nome é Inconfidentes". Esse exemplar foi dedicado para contar a história e a cultura da cidade, a fim de levar o conhecimento para outros municípios, assim como o próprio pertencimento dos alunos em relação à história da cidade. Os demais exemplares fazem referência a escritores mineiros e brasileiros.

“Reunimos cerca de 412 estudantes para criar a coletânea. Divididos em grupos, eles fizeram pesquisas, videoconferências com escritores e produziram o material com a parte gráfica. A escola organizou um coquetel de lançamento, reunindo secretários municipais de educação dos municípios vizinhos”, contou Carlos Eduardo de Moraes, diretor da unidade que organizou o projeto em 2023.

A Coletânea Felipinho foi criada pela comunidade escolar com participação especial dos professores da área de Ciências Humanas e Sociais. Para concluir o projeto, os alunos

pesquisaram a vida e a transformação social que algumas pessoas conseguiram promover no meio em que viviam, e a partir das pesquisas, escreveram uma história infantil sobre personalidades, escritores mineiros e brasileiros, a fim de inspirar também outras crianças e jovens. Para conhecer um pouco mais sobre as histórias narradas na coletânea, [clique aqui](#).

Bibliotecas e cantinhos de leitura

A Rede Estadual de Ensino possui 3.299 escolas com bibliotecas físicas e móveis. São espaços destinados à leitura, à escrita e ao fomento e desenvolvimento de novos autores. Por meio de contextos sociais e reflexões do cotidiano, histórias ganham vida nos livros para mostrar a riqueza plural e diversa de Minas e do Brasil.

Escritora e professora da rede

Neste dia que faz referência ao livro, é importante destacar também o papel dos profissionais da rede estadual, que são motivadores da formação de novos autores.

Samira Maria Araújo, professora aposentada e analista Educacional da Diretoria de Ensino Médio da SEE/MG, é escritora e contadora de história. De forma voluntária, ela visita escolas e feiras literárias para ajudar as pessoas a descobrirem o mundo por meio da leitura e a desenvolver essa habilidade tão importante na preparação humana.

“Tão importante quanto o meu papel de autora, é o do leitor, porque no encontro com outras narrativas humanas construo uma Samira melhor, mais forte, mais consciente do meu lugar e da minha representação na comunidade. Neste trabalho, ajudo a formar novos leitores e autores para o mundo intercultural, multicultural”, afirma a professora.

Ela é uma das colaboradoras do Projeto Estratégico de Leitura, que está sendo implementado na rede para incentivar a leitura, a literatura e a escrita dos estudantes. O projeto surgiu a partir da Avaliação da Fluência em Leitura nas escolas da rede estadual e municipal, aplicada em 2023.

Práticas de Leitura em sala de aula

Em continuidade às ações do Projeto de Leitura, com foco no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita com todos os estudantes, a SEE/MG oferecerá cursos específicos para os professores e equipes pedagógicas sobre Práticas de Leitura Literária em Sala de Aula; Leitura Literária, Estratégias de Leitura, PEUB e a Biblioteca Escolar e o Curso Reforço Escolar: Aprendizagem da Leitura e Escrita, por meio da Escola de Formação, além de mobilizar as lideranças pedagógicas da rede para valorização de iniciativas de autoria estudantil e docente como a realizada pela EE Felipe dos Santos no desenvolvimento dos Itinerários Formativos, seja nos Aprofundamentos por área de Conhecimento ou nas Eletivas.

“A formação plena de leitores críticos e reflexivos e o desenvolvimento de autorias de narrativas humanas são premissas de todas as áreas do conhecimento, conforme diretriz prevista no Currículo de Referência de Minas Gerais em toda a educação básica do infantil ao ensino médio”, finaliza a superintendente de Políticas Públicas, Rosely Lima.